

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 19 DE DEZEMBRO DE 1895

## NATAL

Na proxima quarta-feira celebra a Egreja Catholica uma das festas mais importantes e sympathicas do christianismo.

Com effeito, o nascimento de Jesus é o inicio da mais bem pensada civilisação, d'uma nova era para a humanidade que até ahí jazia acorrentada á mais servil e horrorosa escravidão.

Basta memorarmos que Aristoteles considerava a escravidão um dever e aconselhava a Alexandre que tratasse os barbaros como brutos.

Os povos rendiam culto aos deuses pagãos, symbolos das mais abominaveis torpezas, erigindo templos e altares onde eram adorados—Jupiter incestuoso, Venus impudica, Marte vingativo e cruel e Mercurio ladrão!

Tinha sido porém annunciado um redemptor que havia de transformar a vida no globo e esse redemptor appareceu.

Aos 42 annos do reinado de Cezar Augusto, fóra das portas da cidade de Bethlem, n'um miseravel albergue, Maria, a esposa de Jesé, deu á luz Jesus, o Salvador do mundo.

Estava lançanda a primeira pedra para o sublime edificio da regeneração da humanidade. A transformação foi completa.

Foram apeados dos altares os idolos pagãos e substituidos pelo culto d'um Deus verdadeiro; a escravidão deu lugar á egualdade; a mulher que até ahí occupava uma posição infima na familia, passou a ser a companheira e educadora; a familia voltou-se em santuario e a sociedade assenta em bases naturaes e perduraveis.

Por isso com justo motivo esta festa é celebrada tão solemne e intimamente pelos povos christãos, pois que ella commemora a base fundamental de todas as felicidades do genero humano.

A Egreja instituiu tres missas para o dia de Natal, representativas do nascimento de Christo considerado sobre tres aspectos: a geração eter-

na, a temporal e a humana. A' primeira, Verbo divino nascendo de Deus, misterio obscuro ao pensamento, corresponde a missa da meia noite, *missa do galo*; á segunda, o mesmo Verbo nascendo do ventre purissimo de Maria, como homem nascido de sua mãe. «Verbum caro factum est», corresponde a missa da aurora, por ser mais claro este misterio. Estas duas gerações, são passivas. A' terceira geração, em que se considera que o proprio Christo nos vem gerar pela graça, filhos adoptivos de Deus, corresponde a terceira em pleno dia. Missa maior, por ser misterio patente e perfeitamente claro.

No sanctuario das familias é esta uma das festas mais ruidosas, celebrando-se com visitas, reconciliações, presentes, festas infantis (arvore do natal) improvisação de presepes e pela consoada, que n'esta parte do Minho consta d'uma lauta ceia em que não devem faltar as rabanadas, pasteis de varias massas; mexidos, vinho quente com mel, etc.

Um dos costumes mais sympathicos d'esta festa é sem

duvida o cuidado com que todos, que podem, se esforçam por que, na noite de Natal, não haja familia na vizinhança, por mais pobre que seja, que não tenha a sua consoada relativamente abundante.

Pois em nome dos pobres, dos desprotegidos lembremos aos remediados que se não esqueçam d'elles n'esta occasião.

Que não haja tugurio onde n'esta noite não crepitem o lume, familia que não tenha ceia.

## DOCTRINA DO EVANGELHO

Não admira que no juizo dos homens a virtude passe sem merecimento, e que o vicio fique sem o castigo que merece; porque o juizo dos homens, geralmente fallando, quando não é errado, quasi sempre é imperfeito. O homem, ou dominado d'uma paixão, ou levado d'um capricho, ou obscurecido d'uma cegueira d'entendimento, não vê as cousas, como realmente ellas são, e d'ahi o erro no seu julgamento.

Quantas vezes o soldado, que se enfileira n'um exerci-

to, que jura defender e dar a vida pela sua patria, que não esconde seu peito ao troar do canhão e ao sibilar das balas, fica sem o pregão do seu heroismo, sem recompensa de seus suores, sem um pequeno salario, que lhe dê para o seu pão de cada dia?

Não acontecerá assim no juizo de Deus a nosso respeito. A virtude será galardoadá, como deve ser, e o vicio castigado á risca. *Redet unimique secundum aspera ejus.* Deus terá sempre em conta os seus escolhidos, assim como deixará também ao abandono todos os infieis aos seus mandados. E' doutrina que se deprehe de Evangelho de S. Math. 24, 15-35.

«Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: quando virdes a abominação da desolação, predita pelo propheta Daniel, estar no lugar santo (o que lê entenda), então os que se acharem na Judéa fujam para os montes, o que se achar no telhado não desça a tomar alguma cousa, e o que estiver no campo não volte... Rogai a Deus que não seja a vossa fugida em tempo de inverno, ou no dia de sabbado; porque será então tão grande a afflicção, qual

## (4) FOLHETIM

ANGEL R. CHAVES

## O PENDÃO TRICOLOR

(TRAD. DE ERNESTO DIAS)

Primeira parte

III

O conselho, sem duvida esperava quem não se fez esperar muito tempo.

Um homem, vestindo um fato meio militar, meio civil, entrou no aposento, fez um cumprimento tão despido de vaidade como o traje, e sobraçando o seu bastão de punho de ouro e cordões de seda, dirigiu-se, depois de ter cruzado algumas curtas palavras com os membros do conselho, ao lugar em que jazia o corpo do official.

Todos os olhares convergiram n'aquelle ponto e até o inconsolavel pae suspendeu por instantes o seu soluçar para cravar os olhos

arrasados de lagrimas, no corpo do filho.

O homem do bastão contemplou durante um segundo as feições lividas do militar, depoz um joelho no sólo, tomou um dos pulsos do ferido, e pouco tempo depois largando-o, exclamou esta pherase:

—Ainda vive.

Aquellas duas palavras, pronunciadas em francez e com a maior tranquillidade do mundo, foram também comprehendidas pelas duas unicas pessoas presentes a quem aquella linguagem era desconhecida.

Pintar o effeito que produziram no restricto auditorio, seria impossivel.

O ancião precipitou-se para o doutor e tomando-lhe um braço com força convulsiva, gritou:

—Ainda vive?... Por Deus, salve-lhe a vida!...

O medico por unica resposta, desabotoou o casaco do ferido, rasgou a camisa branca que lhe cobria o peito e sondou o ferimento.

Os espectadores d'aquella scena adivinharam que se ia passar algum facto imprevisto e ninguém ousava pronunciar uma só palavra. Parecia que não havia

alli senão tres pessoas: o ferido, o velho e o medico.

Esta situação duvidosa durou alguns segundos e durante elles o medico tirou do bolso um estojo e de dentro d'este um instrumento cirurgico. Feita esta operação preliminar, voltou a inclinar-se sobre o corpo do ferido e quando se levantou trazia uma bala na mão.

O olhar do ancião parecia uma interrogação viva, cheia de anciedade, medo e esperança.

O medico ia abrir os labios, mas antes que tivésse pronunciado uma syllaba, o ferido exhalou um suspiro.

—Obrigado, exclamou o velho, agora posso morrer tranquillo!...

E aproximando-se do lugar em que jazia o ferido depoz-lhe na testa um ardente ósculo paternal.

I V

A noite principiava a espargir por sobre a terra as suas funebres sombras.

O silencio em que estava envolvida Madrid, tinha alguma semelhança com o silencio do tumulo. Naquelle funesto campo ti-

nhá-se travado uma lucta curta mas gigante, entre um povo que defende a sua independencia e um homem ante cuja espada victoriosa se tinha curvado metade da velha Europa.

Triumphára o «Invencivel», mas faltava-lhe a alegria que illumina sempre os vencedores. Era que os louros gloriosos de Austerlitz e de Wagram tinham cahido no lodo onde se mancharam indelevelmente.

Longe de adornar, empanavam a frente d'aquelles heroes. A' victoria devia seguir-se a fuga. Era o prologo do glorioso drama de Saragoça e Bailén.

Nas ruas escuras e desertas apenas se viam algumas sombras que se cruzavam como veados medrosos que julgam ouvir em toda a parte o terrivel latido da matilha. Na atmosphera pesava esse invisivel grande e sombrio que precede e prosegue as grandes convulsões dos povos que formam as epopeias da nacionalidades.

Em uma rua adjacente á de Leganitos, um homem embuçado até aos olhos n'uma capa de grã, parou deante d'uma antiga e enorme casa que, com honras de pa-

lacio, ostentava sobre a porta um amplo escudo de pedra do qual pendiam a semelhança de lambrequins, entrelaçadas franjas de musgo e saramagos.

A duvida e o medo pareciam agitar o passeante nocturno, rasão porque tardou em deitar mão da pesada aldrava da porta. Por fim decidiu-se e ao longe da rua deserta repetiam-se os echos de uma forte argolada.

Alguns momentos depois, o embuçado penetrava n'um aposento adornado com a simplicidade que torna o luxo tão bello como severo e magestoso.

Esperava o alli um velho ao deparar com elle o embuçado descobriu a cara. Ambos os personagens são já conhecidos: o pae e o aggressor do genero official das hostes do maior general do seculo.

Taciturnos, graves e immoveis, com o aspecto de mal reprimida colera, com que se medem os adversarios de um duello, antes de se collocarem peito a peito, assim se entreolharam os dois personagens.

(Continúa).

nunca houve desde o principio do mundo até agora... É logo depois da afflicção d'aquelles dias, escurecer-se-ha o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrellas cahirão do ceu; então apparecerá o signal do Filho do homem no ceu; e verá o Filho do homem, que virá sobre as nuvens com grande poder. E enviará os seus anjos, que ajuntarão os seus escolhidos... Quando virdes tudo isto sabei que está perto. Na verdade vos digo que passarão o ceu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

Este Evangelho, chamado da vegesima quarta dominica depois do Pentecostes, contém o vaticinio de Jesus Christo sobre as calamidades, que haviam de acontecer em Jerusalem á sua paixão e morte, as quaes tem grande relação com as que acontecerão no fim do mundo, segundo o sentir do mesmo Evangelho.

S. P.

**ARTES & LETRAS**

**O CORAÇÃO D'UM BOTICARIO**

(CONTINUAÇÃO)

Ouve mais; e diz-me depois se um desventurado assim engeitado pela felicidade, assim desprezado pelo anjo protector da boa fortuna, não deve a vida exclusivamente aos moderados rigores da fatalidade; estou intimamente convencido que havemos de ser trucidados por ella, visto ella nos ter encaminhado no oriente da vida pelo caminho da má sorte, mas descontemos nas suas atrocidades, as vezes que nos poupa ás suas garras ferozes; arrasta-nos ao precipicio e lá nos detem; escancara as fauces e não nos devora; subjuga-nos e não nos asphixia; enfim, podendo triturar-nos horrorosamente e por uma só vez, é d'uma condescendencia altruista porque só nos fere e intimida de longe a longe...

E chamas tu a isso, condescendencia e altruismo? interrompeu irado o meu amigo.

Pois que esperas tu d'ella? Bondade, clemencia, sorrisos e affagos? Aqui onde me vês, com vinte e quatro annos e pouco, já sei de cor e ao avesso o grande memorial da legislação humana. Logo ao descascar da existencia abria-se ante meus olhos esse codigo monstruoso, e n'elle li logo com os olhos da alma os paragraphos da minha signa. Tu ris-te?

E's muito supersticioso, meu caro.

E que é a superstição senão a ancora a que nos amparamos no meio dos vagalhões da desdita?

Não te entendo bem, meu amigo; as tuas theorias brigam com as minhas e como me parece que divergimos na essencia, nunca posso harmonisar com o meu modo de ver, as tuas singulares considerações.

Tu escribes, não é verdade, concluin subitamente o meu amigo.

De quando em quando, para espaiar, respondi eu philosophicamente.

Pois então, antes de mais nada tenho-te a pedir que, se um dia descreveres com o teu estylo as peripecias da historia que vaes ouvir, não envolves n'ella a confusão da tua embrulhada philosophia.

En deixei-me rir com estas palavras que assignalavam a franqueza do meu interior, e n'um aperto de mão fiz-lhe ver que a sua vontade seria satisfeita; que relataria com toda a nudez e despreendimento a historia da sua vida.

Veremos se cumprirei a promessa.

(Continua).

GABRIEL GOUVELA.

**BOAS FESTAS**

Aos nossos estimaveis assignantes e leitores e illustrados collegas, a redacção do *Vimaranense* deseja as mais felizes festas.

**DA NOSSA CARTEIRA**

Esteve n'esta cidade terça e quarta-feira o sr. Manoel Marinho Falcão, estimavel cavalheiro, que veio visitar seu respeitavel tio o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmiento.

E' esperado em breve n'esta cidade o nosso illustrado patricio e distincto agronomo sr. João Coelho da Motta Prego.

O illustre agronomo vem acompanhado de s. exc.<sup>ma</sup> esposa.

Nota; foi este cavalheiro que ha pouco se consorciou, e não seu mano o sr. dr. José Motta Prego, como erradamente noticiamos no precedente numero do nosso jornal.

Com uma bronchite, tem estado doente o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmiento, nosso illustre patricio e distincto archeologo.

Fazemos votos pelas melhores de s. exc.<sup>a</sup>

Já está quasi restabelecido da enfermidade que sofreu, o nosso prezado amigo e intelligente advogado o sr. dr. Antonio José da Silva Basto.

Cordiaes felicitações.

Para Lamego, onde se demorara poucos dias, partiu hontem no comboio da tarde o nosso illustrado patricio sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Que s. exc.<sup>a</sup> regresse de boa saude.

Esteve doente com *influenza*, porem acha-se muito melhor o nosso respeitavel amigo sr. ventura de Castro Meirelles.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Ainda que leve, tem sentido algumas melhoras o nosso patricio sr. Luiz Martins da Costa.

Deus conserve a existencia a tão bondoso e respeitavel ancião.

De Alpedrinha, onde se acha estabelecido com negocio de ourivesaria, chegou hontem á noite a esta cidade o nosso sympathico amigo sr. Candido Ferreira, que vem passar as festas do Natal no seio de sua estimavel familia. Abraçamos o.

Por terem sido chamados ao ministerio da guerra, partiram ante-hontem para Lisboa os srs. tenente Caria, alferes Machado e aspirante Amaral, todos do 1.º batalhão d'infanteria 20.

Chegou hontem a esta cidade o sr. Eduardo Augusto Freire d'Almeida, digão capitão d'infanteria 20. Affectuosos parabens.

**CHRONICA RELIGIOSA**

Mez de Dezembro

SABBADO, 21—S. Thomé, Ap. (Temp) Começa o inverno. Exposição do S.S. nas egrejas da Collegiada e do Carmo.

DOMINGO, 22—S. Honorato, M. S. Flamiano, M.

Lausperenne no templo de S. Domingos.

SEGUNDA-FEIRA, 23—S. Servulo, advogado contra a paralytia. Santa Victoria, V. M. O Beato Nicolau Factor, F.

Exposição do S.S. no templo de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 24—S. Gregorio, M.

Ferias até aos Reis. Quanto crescente ás 4 horas e 45 minutos da manhã.

Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

QUARTA-FEIRA, 25—Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo. (Peg. gala).

Festividades do Natal nas egrejas de S. Francisco e S. Domingos e em outras das freguezias do concelho.

QUINTA-FEIRA, 26—Santo Estevão, Protomartyr.

Exposição na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 27—S. João, Ap. e Ev., advogado contra os venenos.

Sagrado Lausperenne na capella da V. O. Terceira Seraphica.

**EXPEDIENTE**

Por ser vespera de Natal na futura terça-feira e os nossos empregados pedirem folga, na proxima semana somente publicaremos o *Vimaranense* no dia 28. Pedimos desculpa da falta aos nossos prezados leitores.

**Appello á caridade**

Os infelizes reclusos da cadeia civil d'esta cidade, acabam de dirigir-nos a seguinte carta, que expomos aos nossos caridosos leitores:

«... sr. redactor:

Os prezos pobres das cadeias d'esta cidade, sem recursos com que passam distinguir as festas do Natal, confiados na benevolencia de v... veem por este meio solicitar-lhe que no seu lido e conceituado jornal enderece á caridade dos seus bondosos leitores o pedido de alguns donativos com que possam commemorar o dia

festivo do Nascimento do Redemptor do genero humano; e promettem dirigir a Deus uma fervorosa prece em premio da boa accção dos benefactores que os socorrerem.

De v... reconhecidos etc.

OS PREZOS.

Abi fica o pedido dos infelizes encarcerados. Crêmos, pois, que elle será tomado em consideração pelos nossos bondosos e caritativos leitores. «Quem dá aos pobres empresta a Deus», segundo a religiosa maxima.

**General de brigada**

Retirou-se hoje no comboio das 11 horas e meia para o Porto o sr. general Luciano Cibrão, que veio a esta cidade com o fim de passar revista ao quartel e inspecção ao conselho administrativo do primeiro batalhão de infanteria n.º 20.

Acompanharam s. exc.<sup>a</sup> até á estação do caminho de ferro todos os srs. officiaes d'infanteria 20 e uma guarda d'honra com a respectiva musica sob o commando dos srs. capitão Nascimento e alferes Infante.

**Dr. Silva Ribeiro**

Na audiencia d'expediente de segunda-feira passada, o sr. dr. José Nepomuceno da Silva Ribeiro, antigo jurisculto no fóro d'esta comarca, apresentou um requerimento despedindo se da advocacia.

**Publicação da Bulla**

Com a solemnidade do estylo, realiso-se hontem de manhã a cerimonia da publicação da Bulla da Santa Cruzada, na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Assistiram o revd.º Cabido, muitos ecclesiasticos da cidade e das freguezias ruraes, todos os alumnos internos do Seminario acompanhados dos srs. vice-reitor e prefeitos, V. O. Terceira Seraphica, irmandades e confrarias e bastantes fiéis d'ambos os sexos.

O sermão foi pregado pelo sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, digno prefeito do Seminario.

**Consortio**

Realisa-se amanhã, ao romper do dia, na parochial igreja de S. Paio, a união matrimonial do sr. Antonio d'Araujo Salgado, negociante d'esta cidade, com a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Macedo, irmã do nosso estimado amigo sr. Rodrigo de Souza Macedo, também negociante d'esta praça.

Que os futuros e sympathicos noivos sejam felizes, é o nosso desejo.

**Ferias do Natal**

Começam amanhã as ferias do Natal nos estabelecimentos scientificos do paiz, prolongando se até ao dia 6 de janeiro proximo.

Nos tribunales judiciais principiam no dia 21.

Os alumnos internos do nosso Seminario tiram para ferias amanhã as 2 horas da tarde, de vendo regressar no dia 7 de janeiro até ás 5 horas.

**Musica regimental**

A musica de infanteria n.º 20 tocou hontem desde as 7 ás 11 horas da noite no atrio do edificio da Assembleia Vimaranense, onde passou algumas horas o sr. general de brigada Luciano Cibrão.

**Titulo de conselho**

Vae ser agraciado com o titulo de conselheiro o illustre D. Prior da Insigne e Real Collegiada revd.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque.

Este titulo é inherente a este honroso cargo.

**Espectaculo**

Para a noite do dia de Natal prepara se um convidativo espectaculo no Theatro Artistico d'esta cidade.

O espectaculo é convidativo.

Subirá á scena a opereta de Vaudeville em 3 actos—«A Família do Degredado», ornada de musica.

O espectaculo é em beneficio das obras da Associação Artistica.

E' de esperar grande concorrência.

**Eleições das juntas**

Não tendo sido dirigido do governo civil o competente alvará, como determina o artigo 220 do Cod. Adm., ainda não está designado para a convocação das diferentes assembleas que devem eger as juntas de parochia que devem funcionar no futuro anno de 1896.

**Aprovação de contas**

A commissão districtal da Braga, reunida em sessão de 17 do corrente, approvou os processos de contas das seguintes corporações d'esta concelho:

Confrarias das parochias egrejas de Prazins, Souto, Serzelelo, Infias, S. Lourenço de Sande, e S. Miguel das Caldas, contas de 1894-1895; irmandade de S. Torquato, contas de 94 a 95; irmandade do Rosario de Garfe, do anno de 91-92; Rosario de S. João de Ponte, Nespereira e S. Thomé d'Abbação; Senhor das Chagas, de Loffas; Altas, de Fermentões e de Cardoso; Senhor Jezus, de S. S. bastão; Senhora do Bom Despacho, de Geminhões, Assetação de Beneficencia do Coração de Jezus, todas relativas ao anno de 1894 a 1895; irmandade do Senhor de Campellos, de S. João de Ponte, contas dos annos de 91-92 a 94-95; juntas de parochia de Villa Nova das Infantas, contas de 94; de Donim e de Ronfe, contas de 93 e 94, e de S. Claudio do Barço, contas dos annos de 92, 93 e 94.

**Transferencia de arrematação**

Não tendo apparecido ante-hontem licitante á arrematação do serviço da limpeza de ruas, largos, praças e traversas no futuro anno de 1896, a commissão municipal resolveu que entrasse de novo em praça no dia 26 do corrente mez.

AO publico e á imprensa

A redacção do «Jornal dos Cegos» roga a todas as pessoas cegas ou ás que conheçam cegos e em especial aos medicos e aos parochos de todas as freguezias do paiz o favor de enviarem ao escriptorio do jornal (Rocio, Lisboa) as seguintes indicações até ao fim de janeiro de 1896: 1) nome e morada do cego; 2) idade; 3) causa da cegueira; 4) desde quando perdeu a vista.

As pessoas cegas que não sejam pobres, que informarem que prescindem de qualquer beneficio futuro, que possa advir para os seus companheiros no infuntunio pelo conhecimento d'esta estatística, a redacção off-recerá a collecção de um anno do «Jornal dos Cegos».

Roga-se tambem ás redacções de todos os jornaes o obsequio de transcreverem este pedido até ao fim do proximo mez de janeiro.

O intuito da redacção é obter a estatística dos cegos: estatística que existe em todos os paizes, excepto em Portugal.

Bom, Bonito e Barato!!

Reducção de preços em todos os artigos, até ao fim do anno!

As melhores prendas para o Natal, anno bom, e Reis!

No Centro Commercial

GUIMARÃES

Novo sortimento em gravatas desde 200 a 15000 reis (novidades)

Lengos de seda gostos lindissimos desde 800 a 25000 reis. Camizas para homem, gostos muito lindos desde 400 reis!

Seroulas de bom pano cru desde 240 reis.

Buzas para trabalhadores a 400 e 500 reis.

Sabonetes desde 10 reis!! (cong.)

Collarinhos modernos a 140, 180 e 200.

Baldes de folha muito bem pintados desde 15000 reis (cada par).

Candieiros de mão, parede, salas, suspensão desde 300 reis!!

Serviços de meza desde 8500 a 305000 reis.

Serviços para chá com 19 peças desde 35000 reis (novidade).

Louças avulsas, pratos, terrinas, travessas, pratos cobertos, etc.

Garrafas, calices, copos, taças para champagne, canecas, etc.

Esta casa encarraga-se como sempre de todas as encomendas de louça a gosto do freguez; para isto tem contratos especiaes com todas as fabricas.

Preços commodos. Vendas a dinheiro—Preço fixo.

1, 2 e 3—Largo da Oliveira—Rua da Rainha, 149, 151 e 153

GUIMARÃES

A' CARIDADE

As almas caridosas recomendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente

uma esmola pelo devino amor de Deus.

José Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

Tambem lembramos ás almas compadecidas o infeliz João Maria, barbeiro, morador na travessa da Cadeia n.º 1, que ha cerca de 3 mezes se acha entrevado, de cama, sem poder ganhar meios de subsistencia, vivendo na mais extrema miseria.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis

Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, da MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, borocratico, discipativo, chrographico e historico para 1896 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 500 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez dasdemonstrações. E' util não só no clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Praga Lameares, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

Acaba de sair do prelo.

Para 1896 2.º anno

Annuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas dicitatorias

Judica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições casenciaes dos correios e telegraphos

por

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privaticodo registro predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Sá a Bandeira, 119, e nas livrarias.

Agradecimento e convite

ROZA Candida de Jezus Emília Roza de Jezus, João Antonio da Silva Guimarães, da freguezia de Creixomil, e José da Costa Cunha, Laurentina da Costa Cunha, Joaquina da Costa Cunha, Anna Rosa da Cunha e Augusto de Oliveira e Silva (ausentes), agradecem sumamente penhorados a todas as pessoas que os honraram com a sua presença ao funeral de seu muito saudoso e chorado marido, pae, sogro, avó e tio Antonio José Ribeiro da Silva Guimarães, que se realisou no dia 18 do corrente, na egreja de S. Miguel de Creixomil, e a todas protestam o seu inolvidavel reconhecimento e gratidão.

Aproveitando esta occasião, e crêntes na benevolencia das pessoas amigas, convidam estas a assistirem á missa do setimo dia por alma do finado, que tem de celebrar-se na mencionada egreja parochial de Creixomil, no dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã. Por este motivo reiteram o seu profundo agradecimento.

Creixomil, 20 de dezembro de 1895.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

No tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, situado na rua das Lameillas, tem de arrematar-se em hasla publica, no dia 5 do mez de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, para pagamento do passivo e

custas, no inventario orphanologico por obito de José d'Oliveira, morador que foi no logar de Campello, freguezia de Santa Maria d'Atbães, em que é inventariante a viuva sua mulher Antonia Maria, a propriedade denominada da Quintã, situada na dita freguezia, de natureza allodial composta de casas, terra d'horta e duas leiras de terra culta e mais pertenças, avaliada na quantia de reis 8005000, entregando-se a quem mais der sobre o dito valor, sendo por conta do arrematante o pagamento da contribuição de registro na totalidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 14 de dezembro de 1895.

Verificado,

D. Pimenta.

O escrivão do 1.º officio, Januario de Souza Loureiro. (1:003)

Da-se alviçaras

QUEM achasse uma carteira contendo dinheiro e alguns papeis, perdida desde o largo de Nossa Senhora da Oliveira até á casa do snr. Ramos, em S. Paio, põe alli entregal-a, e receberá alviçaras. (1:002)

Banco de Guimarães Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO-SE desencaminhado o titulo de deposito n.º 59249 de reis 835018, passado em 14 de junho do anno corrente, a favor de Placido Ribeiro, da freguezia de Santa Christina d'Arões, concelho de Fafe, vencido em 13 de dezembro corrente, a gerencia faz publico que terá de passar duplicado do referido titulo, em substituição do original extraviado, se no prazo de 30 dias, a contar da data d'este annuncio, não houver reclamação, declarando desde então sem valor algum o original, caso appareça de futuro. Guimarães, 18 de dezembro de 1895.

Pelo Banco de Guimarães

Os gerentes,

Antonio Coelho da Motta Prado. Antonio F. d'Oliveira Guimarães.

(1:000)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juuro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Edital

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que no sorteio a que hoje se procedeu para amortização das açções e obrigações dos emprestimos municipaes, saíram sorteadas as seguintes:

Do emprestimo de 1883 os n.º 45, 46, 47, 48, 49, 67 e 68. Do de 1885, os n.º 3, 8, 34, 37, 52 e 73.

Do de 1887, os n.º 38, 65, 76, 107, 116, 120, 155, 164, 172, 174, 193, 208, 216, 226, 243, 247, 261, 262, 276, 283, 320, 428, 433, 434, 438, 446, 453, 464, 470, 472, 474, 501, 502, 509, 515 e 559.

Do de 1888, os n.º 2, 41, 42, 56, 59, 61, 63, 66 e 69.

Do de 1892, os n.º 39, 41, 45, 52, 61, 68, 82, 91, 92, 94, 96, 104, 103, 104, 105 e 108.

É do emprestimo districtal, os n.º 12 70, 79, 101, 105, 290, 313, 4:127, 1:131, 4:132, 1:142, 1:143, 1:155, 1:160, 1:163, 1:167, 1:174 e 1:255.

Guimarães, 11 de dezembro de 1895.

O presidente interino,

José Ferreira d'Abreu.

(1:004)

Café

Restaurante-Rocha

ESTE restaurante, estabelecido recentemente no andar superior do Café Rocha, largo da Oliveira, encontram-se a qualquer hora comidas variadas, servidas com limpeza e por preços modicos.

Entrada pelo café ou pela porta contigua a este.

(997)

Curso commercial

CURSO nocturno de escripturação e contabilidade commercial, regida por Alvaro da Costa Rocha.

Acha-se aberta a inscricção de alumnos, na rua da Rainha, n.º 1 e 3, Guimarães, onde se prestam os necessaries esclarecimentos.

Abertura do curso em 7 de janeiro de 1896.

(996)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(993)

# NOVA AGENCIA

DE

## Companhias de Navegação a Vapor



### Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquin de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

## GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

### O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importância, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

### Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem oscur de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os hiccijos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drozarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

### OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

### SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

### O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUÇÃO DE  
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000  
Encadernado capa especial... 25800  
A' venda na Companhia Nacional. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

### Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C<sup>as</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de portos em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçãõ das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

REQUERIDA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeiçãõ, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

### CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento repurador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentando e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levando o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

### CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cozada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*